

## Detalhes da Monografia

<b>Autor(a):</b>	<b>Ano:</b>
Karen Franco Moura da Silva	2008
<b>Co-autor 1:</b>	<b>Co-autor 2:</b>
Miriam Aparecida Barbosa Merighi	
<b>Título:</b>	<b>Title:</b>
VIVENCIANDO A INTERNAÇÃO DO FILHO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: A EXPERIÊNCIA DA MÃE	EXPERIENCING A CHILD'S HOSPITALIZATION AT THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT: THE MOTHER'S EXPERIENCE
<b>Resumo:</b>	
<p>Este estudo teve como objetivos: compreender a experiência das mães que tiveram o filho internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); conhecer quais são suas necessidades de cuidado e compreender o típico vivido, segundo a abordagem da fenomenologia social. Foram entrevistadas 13 mães cujos filhos foram internados, há pelo menos dez dias, na UTIN de dois hospitais públicos e um privado. Dos discursos identificaram-se três categorias concretas do vivido, que foram interpretadas, segundo o referencial de Alfred Schütz: Vivenciando Diversos Sentimentos; Percebendo Ações dos Profissionais; Tendo Expectativas em Relação ao Cuidado. Por meio da análise destas categorias chegou-se ao tipo vivido do grupo social "mães que vivenciam a situação de ter um filho internado em uma UTIN", como sendo: aquela que durante a gravidez tem projetos de ter um filho saudável e que após o nascimento toda família possa celebrar esse evento. No entanto, ao deparar-se com a situação de ter seu filho internado na UTIN vivencia diversos sentimentos: angústia, ansiedade, tristeza, estresse, solidão, sobrecarga, impotência, insegurança e dúvida. Ao perceberem nas ações dos profissionais, envolvimento no cuidado, sentem-se apoiadas, confiantes, confortadas e acolhidas, principalmente pela equipe de enfermagem. Quando não há interação com os profissionais sentem necessidade de cuidado e manifestam expectativas, relacionadas à orientação, informação, dedicação, envolvimento e ambiente físico adequado para a sua permanência no hospital. Ao utilizar a fenomenologia social compreendemos que o profissional pode aproximar-se do vivido das mães que têm seus filhos internados em uma UTIN, apreendendo aspectos que se mostrem apropriados para esse novo olhar, possibilitando perceber a importância de incluí-las como participante nesse cuidado, que deve ser pautado pelo intercâmbio dos projetos, cuja ação de cuidar tem em vista atender as necessidades de quem busca o cuidado.</p>	
<b>Summary:</b>	
<p>This study aimed to understand the experience and needs of mothers who had their child hospitalized at the Neonatal Intensive Care Unit (NICU), through the social phenomenology approach, with a view to better nursing care planning, including the mothers' needs in care to the newborn hospitalized at the NICU. Through interviews with 13 mothers, whose children had been hospitalized for at least ten days at the NICU of two hospitals, one public and one private, three concrete experience categories were identified: Experiencing Different Feelings; Perceiving the Professionals' Actions; Having Expectations about Care. The analysis of these categories revealed that the mothers experience different feelings: anguish, anxiety, sadness, stress, solitude, overload, powerlessness, insecurity and doubt. When they perceive involvement in care in the nursing professionals' actions, they feel supported, confident, comforted and welcomed. When there is no interaction with the professionals, they manifest expectations related to orientation, information, dedication, involvement and an adequate physical environment for their stay at the hospital.</p>	
<b>Palavra-chave:</b>	<b>Keywords:</b>
Recém-Nascido, UTI Neonatal, Pesquisa Qualitativa	Newborn, NICU, Qualitative Research

[← sair](#)
 **Imprimir**